

## **Eventos Capazes de Gerar Turismo: Impactos dos Eventos Sociais e Corporativos Realizados em Hotéis na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ**

Mirian Cristina Vidal da Rocha  
Luiza da Silva Reis  
André Luís Faria Duarte  
Ricardo Luis da Silva  
Judimar da Silva Gomes

**Palavras-Chave:** Hotelaria; Turismo de eventos; Impactos econômicos.

### **1. Introdução**

A realização de um Evento, é compreendido neste estudo como uma atividade que estimula o turismo, provocando resultados promissores para a hotelaria e economia local. Entretanto, para compreender a importância e os impactos gerado através da realização de eventos como incentivo ao turismo, é necessário voltar ao passado, quando a cidade do Rio de Janeiro sediou eventos mundiais e internacionais que impulsionaram a atividade turística na cidade, causando grandes impactos na infraestrutura de urbanização, nos empreendimentos turísticos e na economia.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo principal analisar os impactos dos eventos sociais e corporativos, realizados dentro dos hotéis no bairro da Barra da Tijuca e seus impactos na taxa de ocupação dos hotéis e no turismo local. Percebe-se que este vínculo entre eventos e hotelaria nesta região, tem agregado valores econômicos e sociais.

A escolha do tema Eventos na Hotelaria surgiu a partir do grau de importância que o setor de eventos vem tomando para a cidade após a realização dos eventos ocorridos durante os anos de 2007 e 2016 no Rio de Janeiro, que foi possível perceber o aumento na taxa de ocupação dos meios de hospedagem, durante os meses em que ocorreram os eventos. Esta obra busca trazer contribuições para a área de Turismo do Rio de Janeiro, especificamente para a hotelaria da Zona Oeste da cidade, sobre a relevância dos eventos, como uma forma de arrecadação de receita.

A cidade do Rio de Janeiro é conhecida e reconhecida como Cidade Maravilhosa mundialmente, por suas belezas naturais, monumentos históricos e também pelos grandes eventos que ocorrem no município. Estes elementos têm auxiliado na divulgação e promoção da atividade turística local, atraindo muitos turistas na cidade ano após ano.

O ano de 2016 foi um marco para a cidade do Rio de Janeiro, que viveu um dos momentos mais importantes do turismo local. Desde o início do século XXI, a cidade vem sendo preparada estrategicamente para a realização de megaeventos. Nesse período, houve os Jogos Pan-Americanos e ParaPan-Americanos Rio 2007, os Jogos Mundiais Militares em 2011, a Conferência Internacional da ONU (Rio+20) em 2012, a Jornada Mundial da Juventude em 2013, a Copa das Confederações FIFA em 2013, a Copa do Mundo FIFA em 2014 e a realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 que encerrou esta jornada de megaeventos na cidade (BARTHOLLO et al., 2017). Apesar da magnitude e dos grandes impactos causado pelos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, em relação à Copa do Mundo FIFA, a cidade teve um número inferior das chegadas de turistas na cidade do Rio de Janeiro em 2016, como se vê no resultado do levantamento dos dados do Anuário Estatístico de Turismo (MTUR, 2020), demonstrado no quadro 1.

Quadro 1. Comparação da Chegada de Turistas Estrangeiros no Brasil e no Rio de Janeiro.

Ano	Brasil	Rio de Janeiro	%
2013	5.813.342	1.207.800	20,78%
2014	6.429.852	1.597.153	24,84%
2015	6.305.838	1.375.978	21,82%
2016	6.578.074	1.480.121	22,50%
2017	6.588.770	1.355.616	20,57%
2018	6.621.376	1.293.342	19,53%
2019	6.353.141	1.252.267	19,71%
<b>Total</b>	<b>44.690.393</b>	<b>9.562.277</b>	<b>21,40%</b>

Fonte: Adaptado do Anuário Estatísticos do Ministério do Turismo (2020)

De acordo com Matias (2013), os eventos são acontecimentos que possuem suas origens na Antiguidade e que atravessaram diversos períodos da história da civilização humana, atingindo os dias atuais. Durante a sua trajetória, foram adquirindo características econômicas, sociais e políticas das sociedades representativas de cada época. Ainda assim para a autora, foi no “século XIX que surgiu o Turismo e o Turismo de Eventos como atividades organizadas, quando o inglês Thomas Cook organizou a ida de aproximadamente 500 pessoas para participarem de um congresso nas cidades Leicester e Loughborough, na Alemanha” (MATIAS, 20013, p. 20). Para Britto e Fontes (2002 p. 31), “o segmento de turismo de eventos é a solução para a crescente necessidade de ampliação dos setores de agenciamento, hotelaria [...]”.

No passado, a cidade do Rio de Janeiro foi um grande palco de eventos mundiais e internacionais, caracterizados como megaeventos esportivos que impulsionaram a atividade turística na cidade e influenciando bastante na infraestrutura de urbanização, nos empreendimentos turísticos e principalmente na economia, gerando impactos de curto e longo prazo. Esses eventos, apesar de terem grandes apelos sociais, políticos, econômicos e culturais, em função dos impactos positivos, também podem gerar impactos negativos, se os investimentos realizados não forem devidamente fiscalizados e controlados (SINAY et al., 2017).

## 2. Metodologia

A presente pesquisa, quanto aos fins, pode ser classificada como descritiva, que conforme Gil (2008, p. 42), “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis”, e exploratória, que tem por objetivo a formulação de questões ou de um problema “com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 188).

Como procedimentos metodológicos, foram utilizadas as pesquisas bibliográfica, documental e pesquisa de campo. Segundo Gil (1999), a pesquisa bibliográfica é baseada principalmente em matérias como livros e artigos científicos, podendo ser utilizado revistas e jornais. Já a pesquisa documental é a que utiliza “documentos que não sofreram tratamento analítico, ou seja, que não foram analisados ou sistematizados” (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015, p. 57). A pesquisa de campo, para Vergara (2009, p. 43), é uma “investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe

de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não”.

A coleta de dados preliminar foi realizada de forma online, com funcionários e ex-funcionários hoteleiros, ficando à disposição entre os dias 26 de setembro e 03 de novembro de 2020. O questionário foi encaminhado por e-mail e redes sociais como Whatsapp e Facebook. Ao todo foram nove pessoas que participaram das entrevistas, entre funcionários e ex-funcionários do setor hoteleiro.

### 3. Resultados preliminares

Ao todo, foram nove pessoas que participaram da pesquisa, entre funcionários e ex-funcionários do setor de hotelaria. O perfil dos respondentes está no quadro 2

Quadro 2. Distribuição por gênero, faixa etária, escolaridade e formação em turismo.

<b>Gênero</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>Formação em Turismo</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Feminino	4	44,44%	Sim	7	77,78%
Masculino	5	55,56%	Não	2	22,22%
<b>Total</b>	9	100%	<b>Total</b>	9	100,00%
<b>Faixa Etária</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
18 – 29 anos	6	66,67%	Ensino Fundamental (Incompleto)	0	0%
30 – 41 anos	1	11,11%	Ensino Fundamental (Completo)	0	0%
42 – 53 anos	1	11,11%	Ensino Médio (Completo)	1	11%
54 – 64 anos	1	11,11%	Ensino Médio (Incompleto)	0	0%
65 anos ou mais	0	0,00%	Ensino Superior (Incompleto)	4	44%
<b>Total</b>	9	100,00%	Ensino Superior (Completo)	4	44%
			Pós-Graduação (Incompleto)	0	0%
			Pós-Graduação (Completo)	0	0%
			<b>Total</b>	9	100%

Fonte: Resultados originais da pesquisa.

O objetivo desta pesquisa é em apontar e verificar os impactos causados no turismo local e nos hotéis localizados no Bairro da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, quando realizam eventos sociais e corporativos em suas dependências, tornando um fomentador da atividade turística para a região da Zona Oeste.

Como metodologia, optou-se pela pesquisa documental, bibliográfica, descritiva, exploratória e pesquisa de campo. Os resultados preliminares encontrados apresentam conclusões parciais ao que se pretendia chegar. Com base no referencial teórico e respostas dos participantes da pesquisa, pode-se concluir que a realização de eventos na cidade do Rio de Janeiro, ameniza os efeitos da sazonalidade da demanda hoteleira, aumentando a taxa de ocupação, além de ampliar a capacidade de receita, para além da hospedagem.

### 4. Referências

BARTHOLO, R.; BURSZTYN, I.; FRATUCCI, A. C.; ASSAD, L. T. 2016 o ano dos megaeventos esportivos e das grandes incertezas. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 8-10, 2017.

BRITTO, J.; FONTES, N. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5a ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. de L. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de investigaciones UNAD**, v. 14, n. 2, p. 55-73, 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2013.

MTUR – Ministério do Turismo. **Dados e Fatos** – Estatísticas e indicadores. Principais emissores 2018. 2020. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/estat%C3%A1sticas-e-indicadores/principais-emissores.html>. Acesso em: 03 nov. 2020.

SINAY, L.; SINAY, M. C. F.; PASSOS, F. V. A.; BRAGA, I. L. Megaeventos, legado e sustentabilidade: o caso da Cidade do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 612-627, 2017.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2009.